

MEDALHAS E MENÇÃO HONROSA NA XV OLIMPIÁDA IBERO-AMERICANA DE QUÍMICA

Mais uma vez, os estudantes de química portugueses viram o seu desempenho na Olimpíada Ibero-americana de Química recompensado com medalhas e menção honrosa. Assim, a delegação portuguesa regressou a Portugal com uma Medalha de Prata, uma Medalha de Bronze e uma Menção Honrosa na bagagem.

A Medalha de Prata foi conquistada por Gonçalo Vitorino Bonifácio, da ES José Saramago (Mafra), enquanto Jorge Pedro Martins Nogueiro, finalista da Escola Secundária Emídio Garcia, de Bragança, obteve a Medalha de Bronze. Marta Aguiar, da ES Homem Cristo em Aveiro, não atingiu as medalhas, mas o seu desempenho meritório foi reconhecido pelo Júri com a atribuição de uma das Menções Honrosas desta competição.

De referir que Jorge Pedro Martins Nogueiro já tinha obtido uma menção honrosa na 42ª Olimpíada Internacional de Química, que se realizou em Tóquio, no final do passado mês de Julho, tal como foi noticiado no número anterior deste Boletim.

A preparação dos participantes das Olimpíadas Internacionais e nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Química

está sediada no Departamento de Química da Universidade de Aveiro desde 2002 e conta com a colaboração de uma equipa alargada.

Neste ano lectivo, a preparação – que se estendeu de Outubro de 2009 a Setembro de 2010 – teve a participação dos docentes do Departamento de Química Maria Clara Magalhães, Diana Pinto, Amparo Faustino, Graça Marques e Rita Ferreira. Esta equipa contou ainda com a colaboração de Ana Seca (docente da Universidade dos Açores) e de Alzira Rebelo (docente do Colégio dos Carvalhos). A colaboração da Prof. Alzira Rebelo e do Colégio dos Carvalhos – que acolheu os alunos nos seus laboratórios – foi particularmente relevante na preparação dos alunos em técnicas laboratoriais básicas.

De acordo com os docentes que acompanharam a equipa (mentores), Maria Clara Magalhães e Diana Pinto, da Universidade de Aveiro, “é evidente que a experiência adquirida nos anos anteriores torna possível otimizar o tempo de preparação dos alunos”, mas essa vantagem foi particularmente potenciada pelas “muitas horas de estudo e de entrega desta equipa”.

Esta 15ª edição da Olimpíada Ibero-Americana de Química decorreu na Cidade do México, México, de 22 a 29 de Outubro e juntou 52 finalistas do ensino secundário de 13 países ibero-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, Guatemala, México, Perú, Portugal, Uruguai e Venezuela. Portugal foi o país organizador da competição em 2006 (na Universidade de Aveiro) e poderá voltar a sê-lo em 2013.

As Olimpíadas de Química são uma actividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Química (www.spq.pt) com o patrocínio do Ministério da Educação e que visa:

- I - dinamizar o estudo e ensino da Química nas Escolas Básicas e Secundárias,
- II - proporcionar a aproximação entre as Escolas Básicas e Secundárias e as Universidades, e
- III - despertar o interesse pela Química, cativando vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes.

PRC, MCM

GRUPO DE QUÍMICOS JOVENS - ACTIVIDADES PARA 2011

Durante o ano de 2010, o Grupo de Químicos Jovens (GQJ) esteve envolvido em várias actividades que muito contribuíram para dinamizar e aproximar a comunidade de jovens químicos portugueses. Destas actividades, salientamos o 2nd Portuguese Young Chemists Meeting (**2PYChem**) que se realizou em Abril de 2010, na Universidade de Aveiro, e contou com a presença de aproximadamente 240 Químicos Portugueses e a atribuição do *Prémio Químicos Jovens/Gradiva 2010 (PYCA)* a Joana Barata e David Marçal, premiando assim a excelência do trabalho desenvolvido ao longo dos seus doutoramentos.

Em 2011, o **GQJ** irá apostar na dinamização de actividades que decorrerão exclusivamente online, dando primazia às secções, anteriormente divulgadas neste Boletim, **JobChem** e **ChemRUS**.



JobChem - Este espaço está dividido em duas componentes:

- 1) Compilação de motores de busca Nacionais e Internacionais de ofertas de emprego na área da Química;
- 2) Anúncios com oferta directa de bolsas ou empregos por parte de entidades públicas ou privadas.

Em especial, e relativamente à segunda componente, o balanço do primeiro ano de funcionamento é bastante positivo. No entanto, gostaríamos que no próximo ano a adesão fosse ainda maior, permitindo que esta secção se estabeleça como uma compilação de bolsas e empregos que possa ser representativa das ofertas existentes a nível Nacional (tendo-se também já

recebido várias ofertas de instituições estrangeiras). Neste sentido, deixamos aqui o nosso convite a todos os responsáveis por projectos de investigação e aos gabinetes de recursos humanos de todas as Universidades e empresas privadas para nos enviarem toda a informação acerca da bolsa ou emprego que pretendam publicitar. Contamos com a vossa adesão para o crescimento desta plataforma!

ChemRUS - Este espaço pretende afirmar-se como uma biblioteca on-line de experiências de Química, compostas por um vídeo com a execução experimental e uma ficha científica contendo uma breve descrição dos conceitos químicos, protocolo experimental detalhado e procedimentos de segurança tidos

em conta durante a sua realização. Para a dinamização desta secção, o **GQJ** propõe o envolvimento activo das Escolas de Ensino Secundário, através da participação na primeira edição do concurso **ChemRUS**.

Durante o ano lectivo 2010/2011 lançamos o desafio a todos os alunos e professores de Química do Ensino Secundário a participarem, enviando um vídeo e respectiva ficha científica acerca da realização de uma experiência Química escolhida por cada grupo. As Escolas Secundárias interessadas em participar deverão inscrever-se por e-mail até 31 de Março de 2011; o prazo para o envio dos vídeos termina a 31 de Maio de 2011. A Escola vencedora será anunciada durante o mês de Junho de 2011, e será premia-

da com material didáctico/laboratorial que certamente ajudará ao ensino da Química.

Para mais informações acerca das actividades aqui descritas e de outras actividades do **GQJ**, poderá ser consultada a página web do Grupo: www.spq.pt/gqj. Teremos também todo o prazer em responder a qualquer comentário, dúvida ou sugestão, que poderão ser enviados para o e-mail geral gqjovens@spq.pt.

Contamos com a vossa participação e desejamos a todos um óptimo Ano Internacional da Química!!

VC, SS, MS
(GQJ)

PRÉMIO FERREIRA DA SILVA 2010 E MEDALHA VICENTE DE SEABRA 2010

Presidido e nomeado pelo Presidente da SPQ, de acordo com o Regulamento, o júri constituído para a avaliação das candidaturas reuniu em Lisboa, na sede, em 27 de Outubro, tendo decidido por unanimidade atribuir o Prémio Ferreira da Silva 2010 ao Prof. Fernando Jorge da Silva Pina, Professor

Catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (Campus de Monte de Caparica). Decidiu ainda atribuir ex-aequo a Medalha Vicente de Seabra ao Prof. Eurico José da Silva Cabrita, Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova

de Lisboa (Campus de Monte de Caparica) e ao Dr. José Richard Baptista Gomes, Investigador Auxiliar do CI-CECO da Universidade de Aveiro. Os premiados preferirão conferências no próximo Encontro Nacional da SPQ, a realizar em Braga em 2011.

MNBS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE QUÍMICA, 1997-2010

Na 1ª fase de acesso ao ensino superior de 2010, os cursos de licenciatura e mestrado com a designação de “Química” (Ensino de Física e Química, Bioquímica, Engenharia Química e Química (inclui Química Aplicada, Química Industrial e Química Tecnológica)) preencheram 1224 vagas das 1400 disponíveis, o que representa um aumento de cerca de 3.8% no número de alunos relativamente ao ano anterior.

A Figura 1 ilustra a evolução do número de candidatos colocados em 1ª fase e do número de matriculados pela primeira vez no 1º ano a 31 de Dezembro de cada ano, desde 1997, em cursos com designação de “Química”: Ensino de Física e Química, Bioquímica, Engenharia Química e Química (inclui Química Aplicada, Química Industrial, Química Tecnológica, etc). Depois do

período de acentuado declínio do número de alunos que se verificou no início da década, os últimos 5 anos representam um período de recuperação sustentada, que aponta para a estabilização do número de alunos próximo dos 1500 a nível nacional.

Embora o conjunto de explicações possíveis para esta recuperação do número de alunos nos cursos de Química seja vasto, não pode deixar de ser aqui salientado que o período de recuperação coincide com o Programa “Atracção Química”, lançado em 2004 pela SPQ – em colaboração com os Departamentos de Química das Universidades Portuguesas –, “com o objectivo de despertar o interesse pela Química entre os jovens e cativar vocações para carreiras no âmbito da Química”. Se outro mérito não teve – e não foi possível efectuar

uma avaliação detalhada dos efeitos deste programa – o “Atracção Química” terá tido o mérito de alertar os Departamentos de Química para a possibilidade/necessidade de se promoverem junto dos futuros alunos e da sociedade em geral, valorizando o esforço daqueles que se dedicavam às chamadas “actividades de divulgação”.

Mais significativa é a análise da evolução do número de alunos matriculados nos diferentes cursos, apresentada graficamente na Figura 2. Os valores para 2010 foram obtidos por estimativa, com base no número de candidatos colocados em 1ª fase.

Nesta figura é evidente o decréscimo acentuado do número de alunos inscritos em Engenharia Química até 2006 – o que foi acompanhado do